

TRABALHO INFANTIL E SUAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO: REFLEXÕES SOBRE POBREZA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO MACIÇO DE BATURITÉ

Francisco Gildásio de Oliveira Marcos Filho¹, Maria Hirla Cordeiro Lima², Maricleide Cruz Lima³, James Ferreira Moura Junior⁴

Resumo: O trabalho infantil é caracterizado como toda e qualquer forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes menores de dezoito anos de idade, sendo remunerados ou não, exceto aqueles na condição de aprendiz a partir dos quatorze anos de idade, que são amparados pela lei da aprendizagem nº 10.097 de 10 de dezembro de 2000. É uma violação dos direitos humanos, algo que danifica e prejudica a vida social, o desenvolvimento motor e psicológico da criança e do adolescente, comprometendo seu relacionamento familiar e comunitário. O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de pesquisa “Trabalho Infantil e suas Estratégias de Enfrentamento: Reflexões sobre Pobreza e Políticas Públicas no Maciço De Baturité”, desenvolvido no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, na cidade de Redenção – CE e no distrito de Antônio Diogo, com crianças e adolescentes que viviam em situação de trabalho infantil. Foram realizadas atividades de observação participante com grupos de crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, como também entrevistas semi-estruturadas com os técnicos da assistência social do CRAS, a fim de identificar casos específicos de trabalho infantil. Visando o desenvolvimento de atividades como palestras e oficinas com as crianças, adolescentes e as famílias que viviam em situações de vulnerabilidade social, com o propósito de combater e orientar as famílias sobre as causas e consequências do trabalho infantil.

Palavras-chave: Trabalho Infantil. Políticas Públicas. Crianças. Adolescentes.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: gildasiofilho2@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: hirlalima3@gamil.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: maricleide.cruz@hotmail.com

⁴ Coordenador da Pesquisa, Professor do Instituto de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e-mail: james.mourajr@unilab.edu.br